
ETEC “PROFª ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ”

Técnico em Enfermagem

Carina Bezerra Carvalho
Daniela Wood Rinaldi Pavão
Luciana Carla Soares Moço
Maria Aparecida Dutra Vieira
Natanael Aguiar dos Santos
Raquel das Graças Silva

Vacina do HPV

Araraquara

2017

Carina Bezerra Carvalho
Daniela Wood Rinaldi Pavão
Luciana Carla Soares Moço
Maria Aparecida Dutra Vieira
Natanael Aguiar dos Santos
Raquel das Graças Silva

Vacina do HPV

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a ETEC” Profª Anna de Oliveira Ferraz”, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do diploma de Técnico de Nível Médio em Enfermagem sob a orientação do(a) Professor(a) Marilda Bertipaglia de Mendonça.

Araraquara

2017

Carina Bezerra Carvalho
Daniela Wood Rinaldi Pavão
Luciana Carla Soares Moço
Maria Aparecida Dutra Vieira
Natanael Aguiar dos Santos
Raquel das Graças Silva

Vacina do HPV

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Prof^a. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Enfermagem**, sob orientação da professora Marilda B. Mendonça.

Aprovado em ____ de _____ de 2017.

Banca Examinadora:

Prof. Orientador: Marilda B. Mendonça

Prof. Avaliador: Inaiara Scalçone Almeida Corbi

Prof. Avaliador: Sonia Maria Masini Azarito Silva

AGRADECIMENTO

Agradecemos primeiramente a Deus, pois sem ele nós não teríamos traçado o nosso caminho e feito a escolha pela ENFERMAGEM.

Aos pais (alunos da ETEC) que doaram seu tempo para que efetivasse a nossa pesquisa. Sem eles nada disso seria possível. Eles foram a peça fundamental para a concretização do nosso trabalho.

A vocês expressamos o nosso maior agradecimento.

Agradecemos principalmente a nossa família por entenderem nossa ausência e por estarem ao nosso lado nas horas em que mais precisamos.

A todos os docentes, por exigirem de nós muito mais do que supúnhamos ser capazes de fazer. Agradecemos por transmitirem seus conhecimentos e dedicaram parte de seu tempo no ensino e confiando que somos capazes.

RESUMO

O HPV é uma doença sexualmente transmissível (DST), causada pelo Papilomavírus Humano. O tratamento da doença é profilático, pois não há como eliminar o vírus definitivamente. Para prevenir a contaminação pelo vírus o Ministério da Saúde introduziu a vacinação gratuita contra o HPV em meninas de 9 a 11 anos de idade e em meninos de 12 a 13 anos. As vacinas contra o HPV visam impedir a infecção do vírus. Ela está disponível na rede pública em dois tipos: Bivalente que determina imunidade contra o vírus 16 e 18, e Quadrivalente que imuniza contra o vírus 6 e 11. O objetivo é avaliar a percepção dos pais/estudantes em relação ao uso da vacina do HPV. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, prospectiva, realizada com alunos do curso técnico de enfermagem e técnico em nutrição com a busca ativa de pais nestas salas de aula. No nosso instrumento de pesquisa foi realizado cinco questões fechadas e uma questão aberta. Concluímos que os pais têm conhecimento e compreensão da função e da importância da vacina HPV na prevenção do câncer do colo do útero. Tal resultado foi contrário às nossas expectativas. Não houve discordância sobre o tabu que vem apresentando em outras regiões e países e nas pesquisas feitas em artigos sobre a aplicação dessa vacina.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
1.1. Definição, Fisiopatologia.....	07
1.2. Tratamento e vacina.....	08
2 JUSTIFICATIVA.....	10
3 OBJETIVO.....	11
4 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	12
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
6 CONCLUSÃO.....	24
7 CRONOGRAMA.....	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE..	28
ANEXOS	39

1 INTRODUÇÃO

1.1. Definição, Fisiopatologia

Segundo o Ministério da Saúde, o HPV é um vírus conhecido como Papilomavirus Humano (HPV), doença viral infecciosa que ataca a pele e as mucosas. Já forma classificados mais de 150 tipos diferentes de vírus do HPV, e dentre estes, se destacam 40 que podem infectar o trato genital. Destes, 12 podem vir a desenvolver doenças oncóticas, sendo que alguns se apresentam em forma de verrugas genitais. (MS,2011)

O HPV é uma doença sexualmente transmissível (DST), causada pelo Papilomavirus Humano. É conhecido como crista de galo, figueira ou cavalo de crista, visto que, as erupções nas genitálias femininas ou masculinas apresentam-se em forma de verrugas, portanto, assim a semelhança com os nomes citados acima. O vírus do HPV pode estar relacionado à maior prevalência no desenvolvimento do câncer cervical, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2016).

A porta de entrada do vírus se dá através de microlesões presentes no indivíduo, este até a camada do epitélio atravessando o citoplasma celular, então o genoma viral é levado até o núcleo onde é traduzido e transcrito. O período de incubação pode variar de 2-3 semanas a oito meses. (MS,2008).

1.2. Tratamento e vacina

O melhor tratamento do HPV é a prevenção, pois não há como eliminar o vírus definitivamente. Este tratamento tem como objetivo controlar a transmissão do vírus e diagnosticá-la o quanto antes, sendo assim, de suma importância a criação de programas educativos de DST's e o emprego de ações preventivas. A disponibilidade do tratamento pode ser terapêutico com o uso da Podofilina 0,5% por três dias seguidos ficando quatro dias sem tratamento e repetindo até quatro vezes, o ácido tricloacético ou dicloroacético de 80% a 90%, uma vez por semana. O Iquimede a 5% três vezes por semana, por até dezesseis semanas, a Resina de podofilina de 10 a 25% uma vez por semana, até quatro semanas. Os retinoides compostos de vitamina A atuando na regeneração da pele, duas vezes por dia de quatro a oito semanas. (MS, 2006).

Outra forma de tratamento é a eletrocauterização ou eletrocoagulação ou eletrofulguração que remove as lesões. A criocauterização para poucas lesões, a vaporização a Laser usado em lesões vulvares. Também utiliza-se a exérese cirúrgica, tratamento quando tem poucas lesões e a cirurgia de Alta Frequência (CAF) tratamento para lesões pré-malignas do colo uterino. (MS, 2006).

Atualmente há dois tipos de vacinas disponíveis contra o HPV, aprovadas pela ANVISA. A quadrivalente, da empresa Merck Sharp & Dohme, conferindo a proteção contra os vírus 6, 11, 16 e 18 e a bivalente da empresa GlaxoSmithKline, com a proteção contra os vírus 16 e 18. (ZARDO. et al,2013).

O Ministério da Saúde disponibiliza a vacinação gratuita contra o HPV em meninas de 9 a 11 anos de idade, pelo motivo de que o benefício

nesta faixa etária há maior produção de anticorpos e também pelo menor risco de contato com o vírus através de relações sexuais. A imunização tem como objetivo a prevenção do câncer de colo uterino, vulva, vagina, pênis, anus e orofaringe, reduzindo drasticamente os casos de HPV e mortes causadas pelo vírus. (MS, 2015).

Em 2017, o Ministério da Saúde, disponibilizou a vacina para os meninos de 12 a 13 anos com intervalo de seis meses, sendo que a partir de 2020 vai ser de nove anos de idade e também os meninos e homens com HIV/AIDS. Neste mesmo ano de 2017, homens da faixa etária de nove a 26 anos com HIV/AIDS receberão a vacina com a prescrição médica. Foram incluídas também as meninas de 14 anos. (MS,2017)

O Brasil esta na sétima posição em relação aos países que utilizam a vacina. Essa vacina foi aprovada pela OMS no Conselho Consultivo Global sobre Segurança de vacinas. Já foram imunizadas no Brasil 5,7 milhões de meninas com a segunda dose desde que foi colocado no Calendário Nacional de Vacinação em 2014. (MS,2017).

No município de Araraquara, a campanha contra o HPV superou a meta apontada pelo Ministério da Saúde. Foram vacinadas 3.795 meninas de 11 e 13 anos, superior a meta de 80% do público-alvo, de 3.511 garotas. (FOLHA CIDADE, 2017).

O início foi em 10 de março e teve fim em 10 de abril de 2014, sendo disponibilizada em escolas públicas e privadas e unidades de saúde. (FOLHA CIDADE, 2017).

2 JUSTIFICATIVA

Durante o estágio nas unidades de saúde verificamos a baixa adesão na campanha de vacinação contra o HPV sendo que alguns profissionais relataram pré conceito dos pais na realização da vacina.

Considerando tais experiências vivenciadas em estágios, o grupo busca identificar a percepção dos pais (alunos da ETEC) sobre o assunto já que estudantes têm maior acesso a essas informações e o esperado é que maior conhecimento gera maior adesão ao tratamento.

3 OBJETIVO

Avaliar a percepção de alunos (pais) com relação ao uso da vacina contra o HPV.

4. METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e prospectiva.

A pesquisa quantitativa pode ser numericamente, ou seja, pode ser traduzido em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. (GIL, 2002.)

Com a pesquisa descritiva tem como o objetivo a descrição das características de determinada população: sua distribuição e relação entre variáveis como idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental. São incluídas pesquisas que tem por objetivo levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população de determinada realidade. (GIL, 2002.)

A prospectiva é elaborado no presente com previsão de acompanhamento determinado, segundo o objeto de estudo. (GIL, 2002.)

4.2 AMOSTRA

As amostras serão recolhidas juntamente aos dados encontrados em artigos publicados nas bases de dados, na escola local ETEC Anna de Oliveira Ferraz, e dados do Ministério da Saúde.

4.2.1 Critérios de inclusão:

Participantes com idade superior a 18 anos, que irão receber o TCLE para assinar, e que estarão presentes em sala no período de coleta de dados, em um total de 44 participantes.

Serão alunos dos cursos técnico de Enfermagem com a participação do 1º semestre, 2º semestre e do 3º semestre, e técnico em Nutrição com a participação do 1º, 2º e 3º semestres, com a busca ativa de pais nestas salas de aula.

4.3 COLETA DE DADOS

Com o projeto foi feita a pesquisa nas classes referentes aos cursos de Técnico em Enfermagem e Técnico em Nutrição com agendamento de dias e horários para as entrevistas.

Cada participante terá em mãos um Termo de Consentimento para participarem de um questionário com as perguntas sobre o conhecimento da vacina e do HPV.

4.3.1 LOCAL DE ESTUDO

A pesquisa do estudo será realizada na ETEC “Profª” Anna de Oliveira Ferraz”, que se localiza na Avenida Bandeirantes, nº503-centro - Araraquara/SP. A Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz, foi criada em 23 de fevereiro de 1948 pela Lei Estadual nº. 77, chamada na época, Escola Industrial, a qual extinguiu o Núcleo de Ensino Profissional que vinha

funcionando desde 1934 e encampando a Escola Profissional Feminina Municipal, que funcionava juntamente com o Núcleo de Ensino Profissional. Em 1994 passou a ser administrada pelo Centro Paula Souza, procurando galgar posições como líder de formação profissional.

A Etec “Profª. Anna de Oliveira Ferraz”, código 029, da cidade de Araraquara está subordinada a Administração do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), autarquia Estadual de Regime Especial, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de São Paulo.

Esse órgão do governo estadual tem por objetivo intensificar o desenvolvimento sustentável do Estado, estimular as vantagens competitivas das empresas e dos empreendedores paulistas, incorporar tecnologia aos produtos da região e fortalecer as condições para atração de investimentos do Estado.

A pesquisa será realizada nos cursos técnicos de Enfermagem e Nutrição.

4.4 ASPECTOS ÉTICOS LEGAIS

De acordo com os princípios éticos e legais, esta pesquisa segue as normas de confidencialidade. Será garantido o anonimato, a coleta será realizada pós autorização da diretora (anexo 1) e coordenadora do curso de enfermagem (anexo 2), e de nutrição (anexo 3) e a assinatura do TCLE (anexo 4), e o termo de autorização de divulgação (anexo 5) em seguida aplicado o questionário (apêndice).

4.5 ANÁLISES DOS DADOS

Este projeto se propõe a analisar o conhecimento dos pais sobre a vacina do HPV.

Foi realizado com tabelas, de forma descritiva.

5. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nossa amostra foi composta por estudantes dos cursos de Enfermagem e de nutrição, em sua maioria do sexo feminino no curso de enfermagem (11,100%), com idades entre 21 a 30 anos(11,100%).A quantidade de filhos variou de 1 a 2 nos dois cursos, com idade entre 1 a 10 anos, nas turma de enfermagem e nutrição. A maioria não possui trabalho remunerado (24,60%) e grande parte dos alunos possui o ensino médio completo em ambos os cursos (22,55%).

TABELA 1. Resultado das características sociodemográficas dos grupos estudados.

Variável	Enfermagem			Nutrição		
	n (%)			n (%)		
	1º	2º	3º.	1º.	2º.	3º.
Sexo						
Feminino	9(100)	11(100)	5 (71,4)	5(83)	3(100)	3(75)
Masculino	0	0	2 (28,6)	1(17)	0	1(25)
Idade (em anos)*						
21-30	4(44,4)	4(36,4)	3(42,8)	4(66,7)	1(33)	1(25)
Nº de filhos						
1 a 2	5(29,4)	10(99)	7(100)	5(100)	2(67)	3(75)
Idade dos filhos (em anos)						
1 a 10 anos	10(0,11)	9(100)	7(100)	4(44,4)	4(80)	4(50)
Trabalho remunerado **						
Sim	4(44,4)	1(10)	4(70)	3(50)	2(67)	1(25)
Não	5(55,6)	9(90)	3(30)	3(50)	1(33)	3(75)
Grau de escolaridade						
Ens. Médio Incomp.	--	--	--	--	--	1(25)
Ens. Médio Comp.	4(40)	6(54,5)	6(90)	5(83)	1(33)	--
Ens. Técnico	2(20)	3(27,3)	1(10)	1(17)	2(67)	2(50)
Ens.Sup.Incomp.	1(10)	1(9,1)	--	--	--	--
Ens.Sup.Comp.	3(30)	1(9,1)	--	--	--	1(25)

(Araraquara, 2017).

*Nula =1

**Nula=1

Com relação ao sexo, nossa amostra foi predominantemente do sexo feminino, característica cultural da enfermagem.

Historicamente a enfermagem sempre foi predominante feminina, era uma profissão que visava o cuidar e para a sociedade era o papel fundamental da mulher.(PERFIL DA ENFERMAGEM, 2015.)

Mesmo com aumento da presença masculina na enfermagem, ela continua sendo na sua maioria feminina. Se homem cursar enfermagem vai ter que trabalhar muito bem mesmo sendo minoria. (SPLENDOR. et al,2003).

Com relação a faixa etária de 18 a 50 anos de idade, atualmente observamos a procura pelo curso técnico tanto em adolescentes como adultos, que ainda buscam inserção no mercado de trabalho.

No site guia da carreira, os autores apontam que ao contrário da Universidade, que dá uma visão ampla de conhecimento permitindo a formação, por exemplo, de pesquisadores ou cientistas, o objetivo de um curso técnico é outro: formar pessoas para o Mercado de Trabalho. Por esse motivo os cursos técnicos são muito mais focados em prática que as faculdades, muitos inclusive são 100% práticos. Seu objetivo é formar trabalhadores. (GUIA DA CARREIRA, 2017).

A questão aplicada, quanto ao número de filhos dos entrevistados do curso de enfermagem e nutrição, mostra que a maioria tem 1 ou dois filhos.

Segundo o senso demográfico do IBGE, a partir da década de 1980 ocorre uma maior discriminação de práticas contraceptivas e a esterilização feminina, ocorrendo uma redução mais significativa da fecundidade. (IBGE, 2017)

Na região Sudeste no ano de 1940 a taxa de fecundidade era de 5,69 filhos por família, no censo de 2010 essa taxa cai para 1,70 filhos.

Observou-se que nas ultimas décadas ocorre uma significativa elevação do nível de instrução das mulheres do Brasil, fazendo com que deixem para segundo plano ter filhos.(IBGE, 2017).

As brasileiras estão tendo cada vez menos filhos, principalmente nas famílias mais pobres. Esta redução está ligada diretamente ao alto custo de vida nas grandes cidades. As pessoas optam em ter menos filhos para poder investir melhor na educação deles. Essa redução foi registrada em todo o país e principalmente entre as famílias mais pobres. (JORNAL BOM DIA BRASIL, 2017)

Em dez anos, a queda do número de filhos por família chegou a 10,7% no Brasil. A redução foi ainda maior entre a população mais pobre: 15,7%. "O levantamento, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, mostra ainda que a média de filhos por família caiu. Em 2003, era de 1,78. Em 2013, era de 1,59 filhos por família. (JORNAL BOM DIA BRASIL, 2017).

Essa queda da natalidade está ligada ao alto custo de vida nas cidades e também aos gastos, cada vez maiores, que os pais têm para educar os filhos. As famílias brasileiras estão menores, muitas vezes, por imposição da economia. (JORNAL BOM DIA BRASIL, 2017).

Na atual crise que o Brasil se encontra, a mulher precisa conciliar o emprego e a casa, não havendo tempo para cuidar de filhos. O custo de vida esta muito alto, e também prevalece o objetivo dos pais,para favorecer uma qualidade de vida melhor.

A idade dos filhos varia de 1 ano até a faixa dos 10 anos. O que mostra a diferença para a se ter um filho, com uma grande diferença em idades devido também ao fator da qualidade de educação.

Os pais optaram por uma educação privada, devido ao ensino público não proporcionar um ensino de qualidade. A escolha por ter um ou dois filhos é por causa do alto custo.

Grande parte dos entrevistados estão desempregados, devido as condições que se encontra o país, conforme pesquisa realizada em São Paulo.(IBGE,2017).

O estudo mostra que profissionais que têm ensino técnico são menos demitidos. Setenta por cento deles conseguem emprego logo que se formam. Investir na formação de técnicos significa aumentar a produtividade, o que é essencial para o crescimento de qualquer país. No Brasil, o número de matrículas cresceu quase 70% de 2009 até 2014,segundo o Ministério da Educação, mas ainda é pouco. (JORNAL HOJE, 2017).

O alto índice de desemprego refere-se à crise econômica que esta em nosso país e ao mercado competitivo.

No nosso estudo a maioria dos alunos cursa o ensino médio O que denota a opção pelo ensino técnico, como uma forma de buscar uma profissão e se atualizar.

Nessa modalidade, o aluno precisa ter concluído todo o ensino médio. É um curso técnico que se faz depois de ter o certificado do ensino médio, com o objetivo de aprender uma profissão específica. Os cursos técnicos subsequentes têm duração de até dois anos e são organizados em módulos. Ao concluir o curso, o aluno ganha o diploma de técnico de nível médio. (MUNDO VESTIBULAR,2017).

Por ser um curso técnico é exigida a formação no ensino médio.

TABELA 2. Resultado das questões específicas relacionadas ao estudo.(Araraquara,2017).

Variável	Enfermagem n(%)			Nutrição n (%)		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
1. Você sabe o grau de importância de vacinarem seus filhos contra o HPV?						
a) Sei por que meus filhos ficam imunes a varias doenças	2(22,2)	0	1(14,28)	2(33,3)	1(33)	1(25)
b) Acho que a vacina não é importante	0	0	0	0	0	0
c) A vacina ira protege-los contra o câncer do colo de útero	7(77,7)	11(0,1)	6(85,71)	4(67)	2(67)	3(75)
2. Você sabe quais as doenças estão relacionadas ao HPV?						
a) Não tenho conhecimento das doenças	1(11,1)	1(9,09)	1(14,28)	1(16,7)	1(33)	0
b) Aparecimento de verrugas na vagina, pênis e ânus.	8(88,8)	10(90,9)	6(85,71)	5(3,33)	2(67)	4(100)
c) Hepatite, Malária e dengue.	0	0	0	0	0	0
3. Você vacina ou vacinaria seus filhos contra o HPV?						
a) Sim, porque sei da importância da vacina	9(100)	11(0,1)	7(100)	6(100)	3(100)	4(100)
b) Não, porque tenho medo da reação da vacina	0	0	6(85,7)	0	0	0
c) Nunca vacinei, não tenho conhecimento da sua eficácia	0	0	0	0	0	0
4. Você acha que a vacina HPV deveria ser aplicada em qual idade?						
a)Na infância entre 5 e 8 anos	1(9,09)	1(9,09)	0	0	0	1(25)
b) Na adolescência entre 9 e 14 anos	7(63)	10(90,9)	7(100)	6(100)	3(100)	3(75)
c) Ou na fase adulta entre 18 e 26 anos	1(9,09)	0	0	0	0	0
d) Em nenhuma idade	0	0	0	0	0	0
5. Mesmo com a eficácia da vacina contra HPV você como Pai/Mãe, acha que existe outro método de prevenção?*						
a) Não	1(11,1)	2(18,18)	0	1(16,7)	2(67)	2(50)
b) Sim	8(88,8)	9(81,8)	6(85,71)	3(50)	1(33)	2(50)
c) Caso sim, qual?						
Preservativo	7	9	7	5	1	1
Higiene Pessoal	--	--	--	--	--	1
Orientação	1	1	2	--	--	--
Orientação e preservativo	1	--	--	--	--	--
Comunicação e preservativo	1	--	--	--	--	--
Preservativo e observação	--	1	--	--	--	--

* Nulas

De acordo com a pesquisa aplicada, a resposta obtida da primeira pergunta sobre a importância da vacina, superou nossa expectativa, pois a grande maioria estão conscientes sobre a importância do mesmo.

Considerando que a maioria respondeu a resposta correta, segundo pesquisados, ressaltam que ainda existe uma certa resistência quanto à vacinação de seus filhos na idade da adolescência. (NETO. et al, 2016).

Em relação à questão sobre quais são as doenças que estão relacionadas ao HPV, a pesquisa realizada mostra que o curso de Enfermagem do 1º Módulo tem 88,85%, 2º Módulo 90,9% e 3º Módulo 85,71% , de conhecimento relacionadas a doença, 6,0% respondeu que não tem conhecimento das doenças relacionadas ao HPV.

E o curso de nutrição do 1º Módulo 83,33%, 2º Módulo 67% e 3º Módulo 100%, tem o conhecimento da doença, e 4,0% respondeu que não tem conhecimento relacionadas ao HPV.

A grande maioria dos entrevistados, em todos os módulos e curso, responderam que tem o conhecimento das doenças relacionadas ao HPV.

Além do câncer cervical, as verrugas genitais e as lesões pré - cancerosas do trato anogenital masculino e feminino também estão associadas ao HPV. Cerca de 32 milhões de casos novos de verrugas genitais são descritos ao ano mundialmente, no Brasil esses números chegam em torno de 1,9 milhões de casos relatados. (ZARDO. et al, 2014).

Essas afirmativas levam a identificar que existe conhecimento e informação transmitida. Tais dados se confirmam na questão onde os participantes foram questionados quanto ao conhecimento que possuíam sobre o HPV e a suas doenças relacionada. É possível dizer que, em sua maioria possuem o conhecimento de doenças relacionadas ao HPV.

A maioria dos entrevistados de todos os módulos dos cursos, responderam, que sim, que vacinariam seus filhos, porque sabem da importância da vacina.

Segundo NETO, et al(2016), refere que a maioria das pessoas está ciente sobre a vacina e sobre seus resultados positivos ou seja acreditam em sua eficiência.

A grande maioria da amostra do nosso estudo está informada sobre a existência da vacina e sobre a campanha do governo, mostrando-se favorável à sua implantação. Assim, observou-se que não há dificuldades à sua aceitação em nosso meio. É baixo o nível de conhecimento em relação aos desfechos da doença provocada pelo HPV.

A amostra concorda com a ampliação da faixa etária da vacinação gratuita, além de acreditar na eficácia da vacina.

Logo, a resposta dos entrevistados demonstra que eles têm um conhecimento correto sobre a importância da vacina.

Grande parte dos entrevistados, em todos os módulos e cursos, respondeu que consideram o intervalo de 9 a 14 anos o período mais adequado para a realização da vacinação.

Recomenda-se que a vacinação seja realizada antes da primeira relação sexual, além de que dados que mostram que quando aplicadas as meninas jovens não há incidência de efeito adverso das vacinas. Ainda a recomendação de que caso haja anomalia no resultado do Papanicolau, pode ser realizada a imunização pois a vacina pode proteger contra outros vírus, com os quais a pessoa pode não ter todo contato. (BORSSATO. et al,2011).

Em relação ao questionário, consideramos que a maioria dos entrevistados tem bom conhecimento sobre a vacina do HPV. Na primeira questão a maioria dos entrevistados do curso de enfermagem respondeu que sabe da importância de vacinar os filhos(88,8%). Sobre a segunda questão, dos 27 entrevistados, (88,8%) respondeu que sabe quais são as doenças relacionadas ao HPV. A maioria respondeu que vacinaria seus filhos(100%). Quanto a questão da idade que deveria ser aplicado a vacina (88,8%) responderam que é 9 e 14 anos de idade. Quanto a última questão sobre o método de prevenção (85,1%) responderam que existe outro método. Dentre os métodos, destacaram-se preservativos em sua

maioria (85,1%), orientação e comunicação. Dos participantes do curso de nutrição, na primeira questão (69,2%) responderam que sabe da importância da vacina. Sobre as doenças relacionadas ao HPV ((84,6%) responderam corretamente. Dentre os 13 entrevistados do curso, (100%) afirmou que vacinaria seus filhos. Da idade correta a ser aplicada a vacina ((92,3%) responderam corretamente. Em relação ao método de prevenção (46,1%) responderam que existe outro método. O preservativo foi o que mais prevaleceu nas respostas (53,8%) e uma resposta sobre higiene pessoal.

Depois de aplicado questionário, a maioria das pessoas respondeu que o preservativo é um método usado na prevenção de contaminação pelo vírus do HPV, enquanto que outras, se referiram a higiene pessoal, orientação, comunicação e observação.

Não houve nenhuma manifestação ao exame de coleta de Papanicolau, onde este deve ser feito anualmente, como meio de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis, bem como o vírus do HPV. É um exame de extrema importância para as mulheres, onde se diagnostica precocemente patologias relacionadas ao vírus do HPV

Observou que a contaminação pelo vírus do HPV, está relacionada na fase da adolescência, fase esta que está se iniciando cada vez mais cedo a vida sexual, por volta dos 14 anos de idade. Nessa fase ocorre a primeira relação sexual e o índice de sexo sem o uso do preservativo é maior, devido a ansiedade e a confiança que depositam no parceiro, Segundo o autor são poucos os adolescentes que relataram usar o preservativo. (PANOBIANCO. et al, 2013).

O autor relatou também que os adolescentes estão cientes que o uso do preservativo evita uma gravidez indesejada e outras doenças, mas não o utilizam. Relatam que o uso do mesmo, provoca certo desconforto e diminuição da sensibilidade. (PANOBIANCO. et al, 2013).

Em Artigo recente, o autor chama atenção para que seja reforçada uma educação continuada na fase da adolescência, onde ocorre o maior índice de contaminação do vírus do HPV. (PANOBIANCO. et al, 2013).

Não foram encontrados artigos, que manifestam outra forma de prevenção citados pelas pessoas que participaram da pesquisa de campo.

6 CONCLUSÃO

A realização deste estudo permitiu avaliar a percepção dos pais/estudantes da área de enfermagem e nutrição, sobre a vacina do HPV.

De acordo com nossa pesquisa, concluímos que o questionário aplicado aos pais revelou que eles tem conhecimento e uma compreensão da importância da vacina HPV e da prevenção do câncer do colo do útero. Tal resultado foi contrário as nossas expectativas e nos surpreendeu ao final dessa pesquisa. Em nossa pesquisa quantitativa, não houve discordância sobre o tabu que é apresentado em outras regiões e países sobre a aplicação da vacina.

Podemos dizer que tal conhecimento está relacionado ao grau de escolaridade dos entrevistados, que tem maior acesso a informações relacionadas à área da saúde.

7 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA												
	Atividades	Data	FEV 2017	MAR 2017	ABR 2017	MAI 2017	JUN 2017	JUL 2017	AGO 2017	SET 2017	OUT 2017	NOV 2017
Planejamento TCC	Identificação e definição de temas		x	x	x							
	Referencial teórico/fichamentos		x	x								
	Introdução			x	x							
	Justificativa			x								
	Objetivo			x								
	Metodologia					x	x					
	Cronograma					x						
	Referências					x						
	Revisão/correção/formatação							x				
	Apresentação do projeto							x				
	Entrega do projeto							x				
Desenvolvimento TCC	Coleta de dados								x			
	Análise e discussão dos resultados								x	x		
	Desenvolvimento pré-textual									x		
	Elaboração do desenvolvimento									x		
	Considerações finais/conclusão										x	
	Desenvolvimento pós-textual										x	
	Correção ortográfica e gramatical										x	
	Entrega revisão final										x	
	Construção de slides										x	
	Treinamento da apresentação										x	
	Apresentação/entrega final do TCC											x

REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. **Censo demográfico 2010, nupcialidade, fecundidade e migração: dados da amostra**. Disponível em:< <https://biblioteca.ibge.gov.br/pt/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=798>>. Acesso em : Setembro de 2017).

BRASIL. IBGE. **Desemprego é de 13,3% e atinge 13,8 milhões de trabalhadores, diz IBGE**. Disponível em <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2017/06/30/desemprego-e-de-133-e-atinge-138-milhoes-de-trabalhadores-diz-ibge.htm?cmpid>>. Acesso em: Setembro de 2017.

BORSATTO. A. Z. et al. **Vacina contra o HPV e a Prevenção do câncer de colo de útero: subsídios para a prática**. Revista brasileira de Cancerologia, v 57, n.1, p 67-74, 2011.

DIRETRIZES PARA O DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DO HPV NA REDE MUNICIPAL especializada em DST/AIDS – SMS/SP – ed. 2008.

Folha Cidade. **Araraquara atinge meta de vacinação contra HPV, 2014**. Disponível em <http://www.araraquara.com.br/index.php/todas-categorias/cidade/81-todas-categorias/beleza-saude-moda/1099-araraquara-atinge-meta-de-vacinacao-contra-o-hpv>. Acesso em Abril de 2017.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. ed.4, São Paulo, Atlas, 2002.

JORNAL: Bom dia Brasil. **Levantamento aponta que brasileiras estão tendo cada vez menos filhos**. Disponível em: <http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/03/levantamento-aponta-que-brasileiras-estao-tendo-cada-vez-menos-filhos.html>. Acesso em: Setembro de 2017

JORNAL: Jornal Hoje. **Curso técnico aumenta chances de conseguir vaga de emprego**. Disponível em<[http://g1.globo.com/jornal hoje/noticia/2015/08/curso-tecnico-aumenta-chances-de-conseguir-vaga-de-emprego.html](http://g1.globo.com/jornal%20hoje/noticia/2015/08/curso-tecnico-aumenta-chances-de-conseguir-vaga-de-emprego.html)>. Acesso em: Setembro de 2017.

MANUAL DE CONTROLE DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS-DST- Séries manuais nº 68-4ª edição-Brasília, DF-2006-pp. 89-90.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é HPV MS/2011.** Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php>. Acesso em abril. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vacina do HPV MS/2015.** Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php>. Acesso em abril. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vacina do HPV em meninos MS/2017.** Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php>. Acesso em abril. 2017.

NETO, J.A.C.et al. **Atitudes dos pais diante da vacinação de suas filhas contra o HPV na prevenção do câncer de colo do útero.** Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v 24,n.2,p 248-251,2016..

O que é curso técnico e porque ele é tão interessante? Disponível em:< <http://www.guiadacarreira.com.br?curso-tecnico/curso-tecnico/>>. Acesso em Setembro de 2017.

PANOBIANCO, M.S et al. **O conhecimento sobre HPV entre adolescentes estudantes de graduação em enfermagem,** Texto Contexto Enferm, Florianópolis,v 22,n.1,p 201-7,2013.

PERFIL DA ENFERMAGEM EM SÃO PAULO. Revista do Coren, ed 10. n.11.jan/fev/mar 2015.

REDAÇÃO MUNDO VESTIBULAR. **Curso Técnico.** (Disponível em <<http://www.mundovestibular.com.br/articles/16257/1/Curso-Tecnico/Paacutegina1.html>> .Acesso em: Setembro de 2017.

SPLENDOR, V.A. et al.Revista Contexto Saúde,ano 02, n. 4. jan/jun 2003.

ZARDO. G.P.et al.**Vacina como Agente de Imunização contra o HPV.** Ciênc. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v 19,n.9.201).

ZARDO.G.P. et al. **Vacina como agente de imunização contra o HPV,** Reitoria, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Ribeirão Preto. 2013.

Apêndice – Questionário de Caracterização Sócio Demográfica

A. CARACTERIZAÇÃO SOCIO DEMOGRAFICA

1. Sexo
() Feminino () Masculino
2. Idade: -----anos
3. Numero de filhos: _____ Idade dos filhos: _____ anos
4. Trabalho remunerado: () sim () não
5. Grau de escolaridade:
() Ensino médio incompleto
() Ensino médio completo
() Ensino técnico
() Ensino superior incompleto
() Ensino superior completo

B. QUESTIONARIO ESPECIFICO

1. Você sabe o grau da importância de vacinarem seus filhos contra o HPV?
a) Sei por que meus filhos ficam imune á varias doenças.
b) Acho que a vacina não é importante.
c) A vacina ira protege-los contra o câncer do colo de útero.
2. Você sabe quais as doenças estão relacionadas ao HPV?
a) Não tenho conhecimento das doenças.
b) Aparecimento de verrugas na vagina, pênis e ânus.
c) Hepatite, Malária e Dengue.
3. Você vacina ou vacinaria seus filhos contra o HPV?
a) Sim, porque sei da importância da vacina.
b) Não, porque tenho medo da reação da vacina.
c) Nunca vacinei, não tenho conhecimento da sua eficácia.
4. Você acha que a vacina HPV deveria ser aplicada em qual idade?
a) Na infância entre 5 e 8 anos
b) Na adolescência entre 10 e 15 anos
c) Ou na fase adulta entre 18 a 26 anos
d) Em nenhuma idade
5. Mesmo com a eficácia da vacina contra HPV você como Pai/Mãe, acha que existe outro método de prevenção?
a) () Sim b) () Não c) Caso sim, qual? _____